

**PRESTAÇÃO DE CONTAS - TCU**  
**INSTRUÇÃO NORMATIVA 84/2020**  
**Artigo 8º - Inciso I**

**ALÍNEA B**

**VALOR PÚBLICO EM TERMOS DE PRODUTOS E RESULTADOS GERADOS, PRESERVADOS OU ENTREGUES NO EXERCÍCIO, E A CAPACIDADE DE CONTINUIDADE EM EXERCÍCIOS FUTUROS**

**1. Execução de atividades vinculadas à prestação de serviços e outras atividades correlatas, a fim de contribuir para o poder militar.**

Essas atividades são executadas, primordialmente, pelas Unidades de Negócios (UN) de Armas, Munição e Sistemas Navais; Construção e Reparação Naval e Ciclo de Vida; e de Interveniência Gerencial. As atuações das UN, estão suportadas por uma base normativa interna.

A **UN de Armas, Munição e Sistemas Navais (UN-132)** realiza o gerenciamento da Fábrica Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campos (FAJCMC) para a Marinha, na produção de munição de médio e grande calibre. Quando há capacidade ociosa na FAJCMC, a UN busca obter contratos extra Marinha para aumentar o seu faturamento. No segundo trimestre de 2023, dentro da capacidade ociosa da FAJCMC, a UN gerenciou a produção e a comercialização de munição para clientes extra-MB no mercado nacional e realizou testes de estabilidade de munição, resultando num faturamento para a Empresa de 13,8 milhões de reais.

A **UN de Construção e Reparação Naval e Ciclo de Vida (UN-133)** realiza atividades de gestão de projetos interveniência administrativa de manutenção da operação de navios da MB, de construção naval, de reparos de meios navais da MB, de apoio à reparação naval de embarcações privadas com o emprego das facilidades disponíveis nas Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS), contribuindo para manter a capacitação técnica e operacional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) e das Bases Almirante Castro e Silva (BACS), Fluvial de Ladário (BFLa), Naval de Aratu (BNA) e Naval de Val-de-Cães (BNVC) e de descomissionamento e alienação de bens inservíveis. No segundo trimestre de 2023 obteve o faturamento de 20,7 milhões de reais.

A **UN de Interveniência Gerencial (UN-135)** presta serviços de gerenciamento de apoio técnico e operacional (ATO) para reparos e a obtenção de materiais para a MB e empresas da Base Industrial de Defesa (BID). No segundo trimestre de 2023, gerenciou o apoio técnico e operacional para as atividades realizadas no AMRJ, no Centro de Manutenção de Sistemas (CMS) e para obtenção de submarinos junto à Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e à Itaguaí Construções Navais (ICN), atingindo faturamento de 34,2 milhões de reais.

**2. Execução de atividades vinculadas à prestação de serviços e outras atividades correlatas, a fim de contribuir para o fortalecimento da Economia do Mar e da Base Industrial de Defesa (BID).**

Essas atividades são executadas pelas Unidades de Construção e Reparação Naval e Ciclo de Vida e de Serviços Marítimos.

A **UN de Construção e Reparação Naval e Ciclo de Vida** é responsável pelo gerenciamento de projetos do fornecimento de facilidades e apoio portuários, com utilização dos recursos (diques e

cais) existentes no AMRJ, BACS, BFLa, BNA e BNVC, bem como alienações de bens e catalogação no sistema OTAN. No segundo trimestre de 2023, foram realizadas docagens e atracções de navios no AMRJ e nas BACS, BFLa, BNA e BNVC gerando um faturamento superior a 9,9 milhões de reais, enquanto a alienação material militar inservível foi responsável pela receita de 1,2 milhões de reais.

A **UN de Serviços Marítimos**, realiza serviços de comercialização de cartas (em papel e eletrônica), dados e publicações náuticas; fornecimento de assistência e assessoria técnica especializada nas áreas de engenharia costeira, oceânica, civil e de infraestrutura portuária e levantamentos hidrográficos; e as atividades de fiscalização e inspeção de navios e de outras plataformas marítimas. Para a comercialização de cartas e publicações náuticas, a Empresa manteve o site "www.cartasnauticasbrasil.com.br". No segundo trimestre de 2023, a maior parte do faturamento da UN, cerca de 3,7 milhões de reais, foi oriundo da exportação. Os demais serviços realizados proporcionaram uma receita operacional de cerca de 2,9 milhões de reais.

### **3. Execução de atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material militar.**

Essas atividades foram executadas pelas Unidades de Negócios de Armas, Munição e Sistemas Navais, de Construção e Reparação Naval e de Serviços Marítimos.

A **UN de Armas, Munição e Sistemas Navais** realizou o gerenciamento da produção e a comercialização de munição para o Exército Brasileiro e a IMBEL.

A **UN de Construção e Reparação Naval** desenvolveu projetos de interveniência administrativa na manutenção da capacidade operativa do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira e de gerenciamento do período de manutenção do Navio de Desembarque de Carros de Combate Mattoso Maia; e da revitalização dos meios navais subordinados à DPHDM e à Escola Naval.

A **UN de Interveniência Gerencial** prestou serviços de gerenciamento do apoio técnico e operacional na construção dos Navios-Patrolha Maracanã e Mangaratiba e na obtenção de submarinos junto à COGESN e à ICN.

### **4. Gestão de outros projetos de interesse da Marinha do Brasil e da Administração Pública.**

Essas atividades foram executadas pela UN de Interveniência Gerencial e pela UN de Gestão e Eficiência Energética

A **UN de Interveniência Gerencial**, no segundo trimestre de 2023, prestou o serviço de apoio técnico operacional. Como exemplo dessa atividade, houve o início do contrato com a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), na sua fase de implementação, e a continuidade do gerenciamento de projetos para:

- A Diretoria de Portos e Costas, na execução das inspeções e vistorias navais;
- O Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), na recuperação do complexo hospitalar; e
- O Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM), para fabricação de medicamentos.

A **UN de Gestão e Eficiência Energética**, dedica-se a projetos nos ambientes da Eficiência Energética (EE), da Geração Distribuída (GD) e do Mercado Livre de Energia (ML). Em consonância com a nova política energética mundial, na qual governos, empresas e consumidores buscam o emprego de fontes renováveis de energia visando a economia de recursos, a diversificação e incremento na confiabilidade, segurança da matriz energética e os benefícios ao meio ambiente.

No segundo trimestre de 2023, a EMGEPRON continuou se empenhado em buscar projetos de geração de energia verde e firmar sua contribuição para inserir MB nesse novo cenário mundial, bem como disseminar as boas práticas voltadas à sustentabilidade através de energias renováveis.